

NEUROCIÊNCIA E PSICANÁLISE: UMA INTEGRAÇÃO FUNDAMENTAL NA PRÁTICA DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE JUNTO À CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

Gessica Luzia de Souza
Jaqueline Bilhalva Maicá Brum
Sileia Aparecida Carvalho
Roberta Sampaio Oliveira Lopes
Maria Lucia Rodrigues Langone Machado

Atualmente a psicanálise e as neurociências integram-se cada vez mais enquanto compreensão da mente humana. Nesse sentido, a estimulação precoce oportuniza uma possibilidade de encontro interdisciplinar entre diferentes áreas implicadas no desenvolvimento humano, priorizando os processos neuropsicológicos estimulando a neuroplasticidade. Quando uma criança nasce, ela não é capaz de sobreviver se não houver aquele que se ocupe de suas necessidades fisiológicas e afetivas. A partir desta realidade, que é inerente à vida do recém-nascido, os pais, ou aqueles que exercem as funções materna e paterna são essenciais, pois estes, têm um papel fundante no desenvolvimento neuropsicológico do bebê, ou seja, para sua constituição como sujeito. Após o nascimento, a relação mãe-bebê é de dependência absoluta, o recém-nascido precisa daquela que exerce a função materna para alimentá-lo, para vesti-lo, para nomear suas sensações e os objetos de seu mundo externo. Na perspectiva psicanalítica, o verdadeiro objetivo da estimulação precoce, ou da clínica com bebês seria de promover apoio a mãe, a fim de reconstruir a função materna ou substituí-la quando necessário e, assim, facilitar a interação mãe-bebê a ponto desta desejar investir no desenvolvimento do filho, independentemente de sua patologia. Pensando nestes aspectos, inferiu-se a importância do acompanhamento da psicologia nos atendimentos a crianças que são encaminhadas para a prática de estimulação precoce na clínica de fisioterapia. Para tanto a metodologia utilizada é a observação participante, onde o observador se integra efetivamente à situação observada. Os resultados são parciais, visto que, os acompanhamentos estão acontecendo, a priori percebe-se que a troca entre saberes da psicanálise e da fisioterapia vem contribuindo efetivamente na qualidade dos atendimentos aos bebês. Dessa forma, a integração dos diferentes saberes acerca do desenvolvimento humano se fazem fundamentais para que os processos neuropsicológicos proporcionem um prognóstico positivo ao bebê diagnosticado com comprometimento orgânico.

Palavras-chave: Neurociência. Psicanálise. Estimulação precoce.